



baião

recomendado para todas as infâncias

**CONTOS DE FADA
JAPONESES**



baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

Contos de fada japoneses

Yei Theodora Ozaki

Organização, tradução e ilustrações:
Janaina Tokitaka

Há muito, muito tempo vivia um dragão conhecido como Rei dos Mares. E também um Menino Pêssego. E princesas da lua e do mar, animais falantes e ogros terríveis. Esses são só alguns dos personagens presentes em *Contos de fada japoneses*: um belíssimo portal para histórias ainda pouco conhecidas no Brasil.

EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

O que diz a Redelê

Embalada pelos contos de fada europeus e pelas narrativas tradicionais japonesas, Yei Theodora Ozaki nos oferece um passeio pela cultura nipônica e desperta o Ocidente para a fruição de valores estruturantes do Japão, como a devoção à natureza, a lealdade, a honra, a ética, o respeito aos mais velhos e o poder da resiliência.

À medida em que lemos os contos, surgem costumes, personagens e histórias que habitam o imaginário popular. Como os mangás e os animes que encantam jovens e adultos por todo o mundo, os textos desse livro dialogam com criaturas míticas, heróis corajosos, seres resilientes e os mais belos cenários e objetos mágicos.

Mesclando técnicas que remetem ao sumiê e ao origami, a ilustradora Janaina Tokitaka propõe uma linguagem visual admirável. O projeto gráfico amplia a experiência de delicadeza na materialidade do livro, com a escolha intencional da gramatura do papel, que nos remete ao tradicional papel de arroz.

Um livro para ser lido gota a gota, virando lentamente cada página, degustando expressões desconhecidas, observando as sobreposições e deixando a imaginação fluir pela riqueza da diversidade cultural da Terra do Sol Nascente.



DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- Você percebeu diferenças e semelhanças entre os contos de fada japoneses e os contos de fada europeus, como Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho? Quais?
- Bruxas, madrastas e lobos são vilões frequentes nas histórias europeias. Nesses contos japoneses, quais são os personagens que mais se repetem?
- Alguns contos nos levam a refletir sobre sermos seres mortais. Qual a sua opinião sobre a busca do Elixir da Vida, que garantiria a eternidade? Como o desejo de retardar a velhice se relaciona com essa busca?
- A autora escreveu esses contos durante o imperialismo japonês, que aconteceu entre os séculos XIX e XX. Pesquisando sobre esse período, quais relações podem ser feitas?
- Que semelhanças e diferenças podemos apontar entre os valores da cultura japonesa e da cultura brasileira?
- Carpas, serpentes, dragões e grou aparecem algumas vezes nos contos. Pesquisando suas simbologias para a cultura japonesa, como é possível ampliar a apreciação dessas histórias?
- Na página 70, encontramos a ilustração de um torii. O que essa construção japonesa significa?



REPARE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- Os banquetes são impecáveis e aparecem com frequência no decorrer das histórias.
- Hábitos da cultura japonesa, como tirar os sapatos antes de entrar em casa e comer arroz, cereal muito consumido no país ao longo dos séculos, estão espalhados pela obra.
- O vermelho é utilizado em muitos momentos da ilustração. O que essa cor representa para a cultura japonesa?

CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

Literatura

- *Histórias tecidas em seda*, de Lúcia Hiratsuka (Cortez, 2018)
- *O pote vazio*, de Demi (Martins Fontes, 2019)
- *Os mitos japoneses: Um guia para deuses, heróis e espíritos*, de Joshua Frydman (Vozes, 2024)
- *Vovó veio do Japão*, de Janaina Tokitaka, Mika Takahashi, Raquel Matsushita e Talita Nozomi (Companhia das Letrinhas, 2018)



Audiovisual

- “Kung Fu Panda”, dirigido por Mark Osborne e John Stevenson (2008)
- Filmografia do Studio Ghibli
- “A história de Kamishibai” e “Momotaro”, curtas-metragens realizados a partir da parceria entre Japan Society New York e Japan House São Paulo

SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

Sobre as autoras



Yei Theodora Ozaki foi filha de pai japonês e mãe inglesa. Por essa razão, sempre esteve com um pé na Inglaterra, onde nasceu em 1870, e outro no Japão, onde viveu por alguns anos durante a juventude; Esse intercâmbio entre culturas fez nascer esses *Contos de fada japoneses*.



Janaina Tokitaka é neta de japoneses e apaixonada por contos de fada desde criança. Escritora, ilustradora e roteirista, publicou diversos livros para crianças e jovens. Foi finalista do Prêmio Jabuti e recebeu o selo Cátedra Unesco de Literatura.

- Para viajar pela paisagem do livro: conheça o Monte Fuji e a Muralha da China.

COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para atizar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: @baiaolivros. Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino fundamental – Anos iniciais

EF02LP26
EF15AR01
EF15LP02
EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP15
EF15LP16
EF15LP18
EF35LP03
EF35LP21

Ensino fundamental – Anos finais

EF67LP23
EF67LP27
EF69AR01
EF69AR03
EF69LP44
EF89LP33

Ensino médio

EM13LP49
EM13LP53



redelê

baião

Para a criação deste material, a Baião contou com a parceria da Redelê, uma comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. Este conteúdo foi elaborado por Carolina Menocchi, Tatiana Garrido e Patricia Auerbach, a partir da discussão que também reuniu, além da equipe da editora, os educadores Elizete Vilela, Esdras Soares e Rosiane Carvalho. As indicações das habilidades da BNCC foram feitas por Elizete Vilela, com supervisão de Patricia Auerbach.